

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

PAPÉL DE SISTEMAS OPIÓIDE E GABAÉRGICO SOBRE A ANALGESIA INDUZIDA POR CIRURGIA EM RATOS JUVENIS

AFONSO DOS REIS MEDEIROS; GIOVANA DANTAS; ALEXANDRE PERLA; JOANNA ROZISCKY; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES; MARIA BEATRIZ CARDOSO FERREIRA

Há poucos estudos sobre repercussões de cirurgias realizadas em crianças, em relação à resposta nociceptiva. Em ratos de 21 dias submetidos à incisão plantar, observou-se analgesia induzida pelo estresse, verificada por medida de latência de retirada da cauda (TFL). Supõe-se o envolvimento de sistemas modulatórios descendentes. O objetivo desse trabalho foi verificar o papel de sistemas opióide e GABAérgico sobre a resposta nociceptiva, em animais submetidos à incisão plantar. Ratos Wistar de 21 dias foram divididos em 2 grupos: controle e cirurgia. Foi feita administração, via i.p., de naloxona (NAL, antagonista opióide), picrotoxina (PIC, antagonista GABAérgico) ou salina (SAL), 30 min. antes da cirurgia. Medidas de TFL foram obtidas antes da injeção (medida basal), 30 e 60 min. após a cirurgia. Não houve diferença entre os grupos nas medidas basais ( $P > 0,05$  ANOVA). Aos 30 min. após a cirurgia, observou-se diferença de resposta nociceptiva entre os grupos cirurgia/SAL e cirurgia/NAL em relação ao grupo controle/SAL. Os grupos cirurgia/NAL e controle/NAL apresentaram comportamento similar. O mesmo ocorreu em relação aos grupos controle/NAL e controle/SAL. O grupo cirurgia/SAL mostrou-se diferente dos grupos controle/PIC e cirurgia/PIC. Aos 60 min., não houve diferença entre os grupos. A naloxona produziu reversão parcial da analgesia induzida pela cirurgia, uma vez que o grupo cirurgia/NAL, embora seja similar ao cirurgia/SAL, também não difere do controle/NAL. A picrotoxina determinou reversão total da resposta antinociceptiva. Sugere-se que os sistemas opióide e GABAérgico exercem papel na analgesia induzida pelo procedimento cirúrgico, embora com contribuições diferentes.